

50 TERMOS GRÁFICOS QUE VOCÊ PRECISA CONHECER



ALVURA

Refletividade de uma folha de papel a uma luz específica, medida em condições padronizadas, em um instrumento calibrado, geralmente chamada alvura GE, pelo nome do fabricante do instrumento principal.

ARQUIVO ABERTO/FECHADO

Arquivo aberto é um tipo de arte editável, nele é possível fazer quaisquer tipos de alteração como mudança de cor e tipo de fonte. Já um arquivo fechado, normalmente em PDF, é um arquivo que tem suas limitações de edição, por isso é o mais indicado para uso. Se fechado corretamente, evita diferenças entre o impresso e o arquivo digital.

ARTE FINAL

É a última forma do projeto gráfico, antes da impressão. Na arte-final a ser enviada para a gráfica devem estar indicados as cores exatas a serem reproduzidas, tamanho do papel, marcas de corte, tipo de dobra e encadernação, entre outros detalhes do projeto.



BLANQUETA

No sistema offset, é a folha de superfície de borracha que reveste o cilindro que transfere a imagem da chapa para o papel.

BONECO / PROTÓTIPO

Simulação de tamanho exato de livro, revista ou outro produto similar; suas páginas podem conter imagens ou vir em branco. Serve para aprovação de produção gráfica.



CHAPA DE IMPRESSÃO

Lâmina metálica gravada com a matriz das páginas. Quando a impressão for offset funciona como um carimbo, a lâmina gravada passa pelo rolo de tinta, que a transfere para a blanqueta que por fim, faz a impressão no papel.

CIP 4

É um processo de produção que permite controle total de suas etapas, mantendo pré-impressão, impressão e acabamento integrados.

CLICHÊ

Placa de impressão de metal (zinco, ferro galvanizado), nylon ou plástico, com uma imagem ou texto gravada em relevo. Hoje em dia (para impressos em offset) os clichês são utilizados basicamente para fazer alguns tipos de acabamento como: hot-stamping e relevo seco, por exemplo.

CONTA-FIOS

Pequena lupa de grande aumento, usada para visualização da qualidade de impressão, como retículas e registro.

C, M, Y, K

É a abreviatura do sistema de cores subtrativas formado por Ciano (**C**yan), Magenta (**M**agenta), Amarelo (**Y**ellow) e Preto (**B**lack). O C, M, Y, K funciona devido à absorção de luz, pelo fato de que as cores que são vistas vêm da parte da luz que não é absorvida. Este sistema é empregado por impressoras para reproduzir a maioria das cores do espectro visível, e é conhecido como quadricromia.



DIRECT TO PLATE OU COMPUTER TO PLATE (CTP)

Método de impressão que dispensa fotolito. A imagem a ser reproduzida é aplicada diretamente sobre a chapa de impressão.



ESCALA DE CORES

Tabela impressa que contém diversas combinações de tonalidades de cor.

ESMAGAMENTO DO PONTO / GANHO OU PERDA DE PONTO

Na impressão, alargamento ou engrossamento dos pontos da retícula, deformando a imagem impressa. A perda de ponto é inversamente proporcional, dando um aspecto "lavado" ao impresso.

ESPECTROFOTÔMETRO

É um instrumento de análise, capaz de medir e comparar a quantidade de luz (radiação eletromagnética) absorvida, transmitida ou refletida por uma determinada amostra.



FACA

As facas especiais são lâminas de metal fixadas sobre uma base (normalmente de madeira), utilizadas principalmente na confecção de envelopes, pastas e cartões de visita. Outros impressos como embalagens e rótulos também podem usar esse recurso. Elas podem: cortar ou fazer meio-corte, picotar ou serrilhar e vincar.

FSC

O FSC (Forest Stewardship Council – Conselho de Manejo Florestal) é uma organização independente, não governamental, sem fins lucrativos, criada no início da década de 90 com o intuito de contribuir para a promoção do manejo florestal responsável ao redor do mundo. Através de seu sistema de certificação, o selo FSC reconhece a produção responsável, ou seja, quando um impresso tem este selo, significa que todo o processo de impressão dele contribuiu com a causa.



GRAMATURA / GRAMAGEM

Gramatura ou Gramagem do Papel: Massa do papel por metro quadrado de superfície, expressa em gramas por metro quadrado (g/m^2). Usualmente, quanto mais alto o valor da gramatura, mais grosso é o papel, mas existem exceções. Usa-se baixas gramaturas no miolo de livros ou revistas e altas gramaturas em capas, folhetos, calendários e demais materiais que exijam alta resistência.

GUILHOTINA

Máquina de aparar ou cortar papel, quer por processo manual, quer por processo mecânico.



HOT-STAMPING

Imagem gravada à quente através de película metálica. Por não se tratar de uma tinta, não pode ser copiada nem escaneada devido ao seu brilho intenso.



IMAGEM VETORIZADA / VETOR

Forma de codificação de imagens através de vetores. Estes arquivos podem ser ampliados ou reduzidos sem perda de qualidade.

IMPOSIÇÃO / MONTAGEM

Na impressão, o arranjo de páginas numa chapa de impressão de modo que apareçam na ordem correta quando a folha impressa for dobrada e refilada. Também o plano para tal arranjo.

IMPRESSÃO DIGITAL

Mesmo imprimindo em 4 cores, a impressão digital ainda apresenta diferenças entre o sistema offset, porém possui custos mais acessíveis e pode ser uma solução ideal para pequenas tiragens.

INTERCALAÇÃO

É o processo de intercalar páginas diferentes para montagem de um livro/caderno, ou seja, colocá-las em ordem (numérica ou não).



JPEG

É considerado um formato padrão para a compressão de imagens. O formato foi desenvolvido pelo "Joint Photographic Experts Group". JPEG é um formato de compressão com perda irreversível de informação.



LAMINAÇÃO

Laminação é um acabamento superficial que confere brilho, textura ou opacidade além de proteção ao impresso, indicado para cartões de visita, pastas e impressos que serão manuseados muitas vezes por dia como cardápios, por exemplo. Existem muitos tipos de laminação, dentre eles estão a holográfica e a prata por exemplo.

LAYOUT / LEIAUTE

Esboço, mais elaborado que uma rafe, de um anúncio a ser apresentados aos clientes e posteriormente arte-finalizada e impresso. No layout estão apresentados – ainda não em forma definitiva, mas aproximada – todos os elementos visuais básicos de peça publicitária (títulos, mancha do texto, ilustração, etc...)

LOMBADA

É o dorso ou a parte posterior do livro, aonde se imprime o título da obra, o nome do autor e muitas vezes o logotipo ou nome da editora. A área da lombada também é, a exemplo da capa e da quarta capa, uma importante área de grafismo, pois é a parte do livro que aparece quando este é colocado "de pé" em uma estante. O tamanho da lombada varia de acordo com a espessura do livro, e a distribuição dos caracteres também é feita considerando-se esse volume. A ABNT recomenda a impressão dos títulos de cima para baixo na lombada.



MANCHA GRÁFICA

É a área, em uma composição, que será ocupada pelo material gráfico e pelo texto.

Área impressa do papel, e é normalmente indicada pelo diagramador/designer.

MARCAS DE CORTE

No layout, as linhas desenhadas sobre um *overlay* ou nas margens do arquivo final a ser impresso para indicar onde a imagem deve ser cortada.

MIOLO

Conjunto de páginas internas de uma publicação. É a parte de dentro do livro, o "recheio" - isto é, todas as páginas colocadas entre as capas.



NUMERADOR

Pequeno aparelho que imprime a série de números na ordem crescente ou decrescente.



OFFSET

A impressão offset é um processo planográfico cuja essência consiste em repulsão entre água e gordura (tinta gordurosa, no caso). O nome *offset* - "fora do lugar" - vem do fato da impressão ser indireta, ou seja, a tinta passa antes por um cilindro intermediário. É recomendada o uso de impressão offset em grandes tiragens, apesar de ser uma tecnologia de alto-custo, o valor se dilui na grande quantidade de unidades impressas.

ORELHA

São dobras para dentro da primeira e da quarta capas de um livro; a exemplo da capa e da contracapa, as orelhas constituem um importante veículo publicitário, e devem informar persuasivamente o potencial leitor do livro. Além de um resumo do livro, as orelhas podem trazer informações sobre o autor e a edição, ou ainda citações elogiosas, retiradas de outras publicações, a respeito da obra.

OVERPRINT

Impressão sobreposta de uma cor sobre uma ou mais cores de modo a evitar a existência de filetes (contornos) brancos indesejados no texto. É mais comumente usado na cor preta sobre as demais cores.



PANTONE

Empresa americana responsável pela criação da “Escala de Cores Pantone”, um sistema de cor utilizado amplamente na indústria gráfica para referenciar cores especiais tais como as cores metálicas e fluorescentes.

PAPEL COUCHÉ

Papel cuja superfície foi tornada lisa por uma preparação especial que cobre uma ou as duas faces.

Normalmente são brilhosos ou foscos e revestidos. Muito indicado para impressão em cores.

PRÉ-IMPRESSÃO

Pré-Impressão é todo o processo envolvido antes da impressão de um produto gráfico, consiste na adequação do arquivo digital para a gravação das chapas de impressão (matrizes). É nesta fase que são feitos todos os testes de acabamento e provas de cor, afim de prevenir erros ou reimpressões de materiais. Feito isso, é nesta fase que o cliente aprova o material a ser confeccionado pela gráfica.

PROVA DE LAYOUT

Prova utilizada como referência de conteúdo do arquivo, podendo ser em cores ou preto e branco. Não requer controle de fidelidade de cor.



QUADRICROMIA

Técnica de impressão e reprodução a quatro cores, segundo o padrão CMYK (ciano, magenta, amarelo e preto), que divide a imagem em quatro matrizes separadas, cada uma com uma cor e uma inclinação dos pontos nas retículas. Quando juntas, reproduzem as cores originais.

É identificado também como 4x0 (para impressões em apenas um lado do papel) e 4x4 (ambos os lados).

R

REFILE

Aparar papéis antes e após a impressão, retirando os excessos ao formato final.

REGISTRO

Na impressão, posicionamento preciso da chapa de impressão uma sobre a outra de modo que as imagens de ambas se completem perfeitamente e o resultado seja uma "imagem única". Quando as chapas são impressas fora de registro a imagem resultante será indistinta; se houver cores de seleção, a imagem pode mudar de cor.

RETÍCULA

Serve para definir os tons de cores usados em uma impressão, decompondo a imagem (foto ou desenho) em numerosos pontos de tamanhos variados que, embora sejam impressos com a mesma intensidade de tinta, produzem, por ilusão de ótica, o efeito das tonalidades intermediárias. Nas partes onde houver maiores concentrações de pontos ou onde estes forem mais grossos, haverá maior concentração de tinta.

RIP (RASTER IMAGE PROCESS)

O RIP é um software que normalmente interpreta um arquivo PDF, transformando-o num arquivo no formato Bitmap (TIFF binário), para que o conteúdo do arquivo (geralmente uma página) possa ser gravado em chapa (CTP). O RIP também faz a separação de cores do arquivo tanto nas 4 cores básicas (C, M, Y, K), quanto em cores especiais (Pantone, por exemplo).

S

SANGRIA

Sangria em um documento: é o excesso de imagem fora das marcas de cortes. Normalmente 5 mm de sangria são suficientes como margem de segurança das máquinas impressoras para acerto de refile. Valores acima de 5 mm podem comprometer o aproveitamento do papel.

SELEÇÃO DE COR

Processo também chamado de separação de cor, em que uma imagem é decomposta normalmente nas quatro cores de impressão (C, M, Y, K). É identificado também como 4x0 (para impressões em apenas um lado do papel) e 4x4 (ambos os lados).

SERIGRAFIA

Processo de reprodução, utilizado na impressão de várias superfícies, tais como vidro, madeira, cerâmica, plástico e ainda papel e cartão.

**TIRAGEM**

O total de exemplares que se vai imprimir.

TRATAMENTO DE IMAGENS

Todas as modificações feitas na aparência de imagens na intenção de melhorá-la na sua qualidade ou adequá-la ao projeto gráfico.

**VERNIZ**

Produto geralmente composto à base de resina diluída num diluente, que se deposita através da impressão para protegê-la ou torná-la brilhante.

VINCAR / VINCAGEM

Traçar sulcos em algum papel espesso, como cartolina ou papelão, usando fios de aço ou lâminas rotativas, para facilitar a dobragem. O processo, chamado de vincagem, é usado quando o papel é duro ou quando a dobra é feita em sentido perpendicular às fibras. É como se um aço de fina espessura martelasse o papel e deixasse apenas a marcação de onde ele precisa ser dobrado.

QUEM SOMOS

Somos apaixonados há mais de 20 anos pelo mundo gráfico e pelas possibilidades que proporciona. Por isso reconhecemos a importância de cada projeto e acreditamos nos resultados que esta comunicação pode gerar para o seu negócio.

Trabalhamos em cada produto os detalhes que o fará único e assim podemos contribuir com você para que sua marca se destaque por qualidade, principalmente através dos materiais diferenciados usados desde o cartão de visitas ao mais ousado projeto.

ONDE ESTAMOS

Nossa sede está na Cidade Pedra Branca, em Palhoça-SC, um bairro que preza pelo convívio e troca de ideias. Considerado o endereço da economia criativa, a Cidade Pedra Branca possibilita resultados através de ambientes colaborativos e inovadores.

Através do projeto urbanístico diferenciado, o bairro traz para nossos colaboradores o conforto de ter um só lugar serviços para facilitar o seu dia a dia e áreas diversificadas e vivas, cheias de vitalidade e surpresas, bem pertinho do trabalho.

Conheça as soluções gráficas que podemos proporcionar para sua empresa!



Ficou com alguma dúvida sobre o conteúdo?

Entre em contato conosco, será um prazer ajudar.

48 3341-7500 - graficarocha@graficarocha.com.br

www.graficarocha.com.br